

Trabalho com a experiência individual

ou

Expressão realizada da sensação experimentada

Etaner Swerd - Tiltmann não é uma artista que veja a pintura apenas como um desafio sempre presente da forma e da cor, procurando aproveitá-las nas suas criações. No entanto, também não é uma artista que siga, sem reflexão, a sua inspiração espontânea, a sua emoção empírica do momento. É, sim, uma artista consciente da processualidade da vontade criadora, trabalhando nela e com ela.

Etaner Swerd - Tiltmann é, por isso e em primeiro lugar, uma trabalhadora constante, esforçando-se em e com experiências formais, em colorações esboçadas que devem ser dominadas formativamente, a fim de não deixar entregue ao acaso a forma e a configuração do colorido desejadas. Do empenho intensivo da artista nesse processo criador, desenvolve-se, nos seus quadros maiores, a expressão ambicionada da sensação inicialmente experimentada, a qual a artista procurou reter em numerosas facetas. Etaner Swerd - Tiltmann espera do observador dos seus quadros que se ocupe com este trabalho processual de realização.

Ao contemplar de fugida os quadros de Etaner Swerd - Tiltmann o observador poderá ficar com a impressão de tratar-se aqui de quadros de uma mulher que pinta, com talento, querendo nestes quadros dar expressão às suas emoções vividas espontâneamente. Como acontece sempre, quando se trata de arte que deva ser levada a sério, o observador de um quadro de Etaner Swerd deverá esforçar-se por tentar reconstruir a vontade criadora de configuração, conscientemente controlada pela artista, e que tomou forma e corpo na superfície preconcebida do quadro.

A fim de compreender os seus quadros, também será significativo saber-se que a artista, na sua busca da realização da forma e do colorido a alcançar e a reter, se sente de vez em quando impulsionada - quase como reflexo de uma inicial inspiração emocional - também para a configuração em três dimensões. As suas esculturas representam para ela momentos de descanso e interrupções, evidentemente necessárias, no empenho processual na superfície do quadro, pela forma e pela cor.

As aguarelas suaves e as pinturas a pastel da artista, nos tamanhos pequenos e médios, são naturalmente esboços subtilmente conjugados de uma inspiração espontânea.

Contudo, isso não representa uma contradição do acima exposto, pois são estes esboços que constituem os modelos processuais para os formatos maiores e executados na linguagem pinturesca de formas de Etaner Swerd - Tiltmann.

Dr. Klaus Schulz, Kunstbrücke

Porto / Munique 1995